

SESSÕES DO PLENÁRIO

66ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de outubro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO ALEX LIMA (1º VICE-PRESIDENTE)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao deputado federal Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho, nos termos da Resolução 2.524/2017, proposta pelo deputado Jânio Natal.

Convido para compor a mesa: o Sr. Proponente da Sessão, deputado Jânio Natal; o Ex.^{mo} Sr. Secretário de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, que neste ato representa o governador Rui Costa; o Sr. Desembargador José Olegário Monção Caldas, que neste ato representa o presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Gesivaldo Britto; O Sr. Senador da República Otto Alencar; O Sr. Deputado Federal Antonio Brito; a Sr.^a Procuradora-Geral de Justiça do Estado da Bahia, em exercício, Sara Mandra Moraes; o Sr. Desembargador Baltazar Miranda, representante do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Dr. Jatahy Júnior; o Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Gildásio Penedo Filho; o Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Plínio Carneiro Filho; o Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, coronel Telles; o Sr. Chefe de Divisão Administrativa, coronel Passos, que neste ato representa o comandante da 6ª Região Militar, general Silva Alvim; o Sr. Comandante do Policiamento Regional da Capital-Atlântico, coronel Xavier, que neste ato representa o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão; o Ex.^{mo} Sr. ex-Deputado Federal Paulo Magalhães. (Palmas)

Solicito aos deputados Alan Castro, Fabíola Mansur, Ivana Bastos, Jurandy Oliveira, Luciano Simões Filho e Rogério Andrade Filho, que conduzam a este recinto o deputado federal Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Convido a todos os presentes para ouvirmos o Hino Nacional executado pelo tenente Josué Santana da Paz e pelo sargento José Carlos Santos Lima.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Concedo a palavra ao proponente da sessão especial, deputado Jânio Natal.

O Sr. JÂNIO NATAL: Ex.^{mo} Sr. Presidente desta Casa, deputado Alex Lima; prezado secretário, meu amigo, Dr. Marcus Cavalcanti, que aqui representa o governador do estado da Bahia, Rui Costa; Sr. Desembargador Olegário Moções

Caldas, que aqui representa o Tribunal de Justiça da Bahia, em nome do desembargador Gesivaldo Britto; prezado senador Otto Alencar, este grande senador da Bahia, que tanto (palmas) orgulha o nosso estado, como o nosso povo; prezado deputado federal Antonio Brito (palmas); Sr. ^a Procuradora Geral de Justiça do Estado da Bahia, em exercício, Sara Mandra Moraes Rusciolelli; Sr. Desembargador, Baltazar Miranda, representando aqui o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Jatahy Júnior; Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Gildásio Penedo (palmas); Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Plínio Carneiro (palmas); Prezado deputado e amigo, deputado federal Paulo Magalhães (palmas); Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, coronel Telles (palmas); Sr. Chefe de Divisão Administrativa, coronel Passos, que neste ato representa o comandante da 6ª Região Militar, general Silva Alvim; Sr. Comandante do Policiamento Regional da Capital-Atlântico, coronel Xavier (palmas), que neste ato, representa o Comandante Geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão; Meu amigo, deputado federal, Otto Alencar Filho. (Palmas)

Eu, ao longo do meu discurso, vou revelar aqui umas questões. Não dê risada não, porque eu vou contar. Sempre Otto, e o próprio Daniel, quando eu era prefeito, eles passavam as férias basicamente comigo, em Belmonte, Porto Seguro. Daniel, lá, é considerado piloto de Fórmula 1, porque, no primeiro dia que ele pegou o carro, ele virou o carro, tombou o carro. Mas a culpa não foi dele, foi da curva.

E Otto Alencar Filho, no carnaval, recordo-me, porque o carnaval tem aqueles blocos, não é, Otto? Tem aquele bloco de índio, tem o bloco das piranhas, mas eu prometi a você e não vou contar, não vou revelar a fantasia que você vestiu no bloco das piranhas. Não vou porque você hoje é um homem casado, pai de dois filhos, já com 42 anos de idade, e não ficará bem se eu mostrar aqui a sua foto. Não vou mostrar, não, porque vai ser um dilema para você.

Prezados senhores e senhoras: (Lê) “É um privilégio subir a esta tribuna para saudar o meu amigo, deputado federal, Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho, que nesta solenidade estará recebendo a comenda maior da Bahia, a Comenda Dois de Julho.

Otto Filho, sinto-me muito honrado em ser seu amigo; mais ainda, pelo seu excelente caráter e pelo belo desempenho que você vem mostrando em toda a sua carreira, inclusive e mais recentemente como deputado federal!

Venho tendo a oportunidade de acompanhá-lo durante praticamente toda a sua vida, graças à grande amizade que me une ao seu pai, um dos maiores homens públicos da Bahia, o ilustre senador da república Otto Alencar; um nome que todo o povo baiano se orgulha de ter no senado federal!

Mas hoje, meus amigos e minhas amigas, não vou falar do pai, e sim do filho. Estamos aqui para homenagear Otto Alencar Filho; que, pelo seu brilhante currículo, bem comprova o velho ditado: ‘Filho de peixe, peixinho é.’

Sua biografia nos orgulha muito! Porque, apesar da pouca idade, ele já conseguiu diversas realizações significativas; tanto que hoje se encontra aqui, recebendo a mais elevada honraria que pode ser concedida por esta Casa Legislativa; aprovada por unanimidade, diga-se de passagem!

E, é importante dizer, sendo reconhecido por seus próprios méritos! Otto Alencar Filho já é uma estrela que brilha com a sua própria luz!

Nascido em Salvador, em 7 de julho de 1977, nosso homenageado vem traçando a sua própria e brilhante trajetória, destacando-se sempre pela competência e seriedade, não só colecionando títulos acadêmicos, mas revelando-se excelente administrador e colhendo grandes êxitos por onde passa.

É administrador de empresas, pós-graduado “*latu sensu*”, ou seja: em que a pesquisa tem sentido amplo; MBA em controladoria para gestão de negócios pela Unifacs. É também pós-graduado “*latu sensu*” em política e estratégia pela Uneb – Universidade do Estado da Bahia.

Além de todos estes títulos acadêmicos, Otto Filho possui especialização em investimento, gestão de fundos e gerenciamento de risco, pelo Instituto de Vancouver, no Canadá.

Por mais de 15 anos, Otto Filho atuou na iniciativa privada, sempre contribuindo decisivamente para o crescimento das empresas onde trabalhou e para o desenvolvimento econômico da Bahia e do Brasil.

É membro do conselho de administração da Desenhahia (CAD), membro do conselho da micro e pequena empresa industrial do estado da Bahia.

É, também, diretor do conselho da associação brasileira de desenvolvimento.

Assumiu a presidência do Desenhahia no dia 5 de fevereiro de 2015, realizando uma gestão exemplar até 2018...”, sou testemunha do seu trabalho excelente naquela empresa onde hoje tenho orgulho de tê-lo como presidente, “(...) quando se afastou para concorrer ao Congresso Nacional, onde obteve uma grande vitória, sendo eleito com mais de 185 mil votos.

Como todos veem, é um currículo, sem dúvida, impressionante para um jovem de apenas 42 anos.

Além de tudo isso, Otto Filho é também um escritor. Em 2011, publicou o livro *A Lenda de Guarini – O Caminho do Guerreiro*, onde relata as aventuras de um índio entre os mistérios e as belezas da nossa querida e sofrida Amazônia.

Segundo um velho provérbio, todo homem deve fazer três coisas para sentir-se plenamente realizado: plantar uma árvore, escrever um livro e ter um filho. Não sei quantas árvores ele já plantou, mas o nosso homenageado, com certeza, vai muito bem nos caminhos do provérbio: já escreveu o livro e já tem dois filhos, Luiza e Diogo, frutos do casamento com sua amada Renata.

Por tudo que você já fez e ainda fará, meu jovem velho amigo, é realmente uma honra para mim ter proposto esta homenagem que lhe faz justiça. O seu mérito é tão indiscutível que a proposição foi aceita por unanimidade.

Parabéns, Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho. Todos nós, deputados desta Casa, reconhecemos o muito que você já fez e temos certeza de que, com a sua juventude e competência, fará ainda muito mais por nossa terra e por todo o nosso povo da Bahia.”

Tenho certeza de que o seu pai, Otto Alencar, sua mãe, Branca Paternostro, mãe biológica, que é praticamente conterrânea da cidade de Canavieiras, Belmonte, tenho certeza que a nossa querida Márcia, Isadora, Daniel, todos se orgulham de você. Mais ainda, a Bahia e o povo baiano.

Parabéns e que Deus o abençoe. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Quebrando o protocolo, mas por uma justa razão, eu queria convidar o senador da República Dr. Otto Alencar para proferir algumas palavras para o seu filho. (Palmas.)

O Sr. OTTO ALENCAR: Sr. Presidente, deputado Alex Lima, em seu nome e em nome do proponente desta homenagem, o deputado Jânio Natal, eu quero fazer uma saudação a todos os deputados estaduais que aqui se encontram, e me permitam que possa nominar as duas deputadas que estão aqui conosco, tenho um apreço muito grande por ambas, Fabíola e Ivana, que vieram, nesta manhã, a Assembleia Legislativa da Bahia, que é a minha casa. Eu comecei por aqui como deputado estadual, em 1986, e vejo, como Jânio falou antes da solenidade, que o meu filho dá um passo à minha frente, já começa como deputado federal.

Meu prezado amigo Marcus Cavalcanti, secretário de Infraestrutura, desembargador José Olegário Monção Caldas, que neste momento representa o presidente do Tribunal de Justiça, o meu abraço fraterno, o meu reconhecimento à nossa longa amizade. Eu sempre chamo o desembargador Olegário em latim, “Olegarios Gratos”, porque eu não conheço uma pessoa que possa guardar tanta gratidão e reconhecimento por um ato simples que eu fiz por ele no passado. Todas as vezes que ele me encontra, ele me abraça e diz: “Otto, muito obrigado por aquilo que você fez em 1992”. Foi um ato simples, uma coisa do meu dever de médico, até porque hoje é Dia do Médico, eu atendi apenas uma pessoa que precisava de atendimento médico, graças a Deus tudo deu certo, era a filha dele, e eu sempre... (Risos) Ele fica espalhando que deu certo, e eu agradeço muito, porque médico, quando cura, tem que dizer que curou mesmo, para espalhar, diga que fui eu mesmo que ajudei a resolver o problema. (Risos)

Deputado Antonio Brito, nosso deputado do PSD; minha prezada amiga Sara Mandra, que representa aqui o nosso Ministério Público, talvez um dos órgãos e entidade pelo qual eu tenho mais gratidão e reconhecimento, até porque ao longo da minha vida pública, tendo sido Executivo quatro vezes, aliás, cinco vezes – secretário de Saúde; Indústria e Comércio; Infraestrutura; vice-governador; e governador – foi o Ministério Público que não me deixou errar em nenhum momento, porque ele, sendo fiscal da lei, se você o consulta, na dúvida de fazer um edital, de homologar uma licitação, você pergunta e ele diz: “Pode fazer”, você fica seguro. Se diz: “Não faça”, você recua porque contra a lei não há salvação. O Ministério Público, sendo o fiscal da lei, talvez seja um dos órgãos que eu mais valorizo e valorizei ao longo da minha vida de político. (Palmas)

Desembargador Baltazar Miranda, a quem eu agradeço a presença, representando o nosso presidente Jatahy Júnior; conselheiro Gildásio Penedo, presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; conselheiro Plínio Carneiro Filho, presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do nosso estado; meu prezado amigo, deputado Paulo Magalhães, de uma longa caminhada política e de amizade, um dos deputados mais importantes para esse estado ao longo de sua vida e que agora, em Brasília, tem ajudado muito o governador Rui Costa em todos os momentos. Sr. Comandante-geral do Corpo de Bombeiros, meu prezado amigo coronel Telles; Sr. Chefe da divisão administrativa, coronel Passos, que neste momento representa o general da 6ª Região Militar do Estado da Bahia; meu prezado amigo, coronel Xavier, pessoa que conheço há muitos anos, começou como tenente e hoje é coronel da Polícia Militar; e o homenageado da manhã, deputado federal Otto Alencar Filho. (Palmas)

Queria fazer uma saudação a todos os meus familiares que estão aqui. A começar pela Renata, esposa do Otto, Diogo, meu neto querido, Luiza, Márcia, Isadora, Roberta, Duduca, Daniel Alencar, Branca, mãe do Otto Filho, e também a todos vocês que vieram.

Eu podia chegar aqui, fila por fila e dizer o nome de cada um, porque eu conheço todos e quero até dizer que o Otto está bem prestigiado. Porque para trazer tantas lideranças numa manhã de sexta-feira, ele está mais forte do que eu. Estou até preocupado com essa situação, (palmas) porque mobilizar tantas pessoas numa sexta de manhã... A Assembleia nunca tem pessoas circulando dia de sexta-feira. A Assembleia funciona segunda, terça, quarta, quinta, mas sexta-feira é muito difícil.

Portanto, hoje é um dia, presidente, para ser colocado no diário. Ao chegar em casa, tudo que acontece na minha vida eu coloco no meu diário e vou colocar que a Assembleia hoje esteve repleta para homenagear o Otto Filho, pelas mãos do meu prezado e querido amigo de longa data, Jânio Natal.

Tivemos sempre uma relação política e de amizade muito grande. Lembro-me de quando assumi a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, em 1991. Logo depois ele passou a ser prefeito de Belmonte, em 1992. Construimos o hospital de Belmonte, com o capricho dele, os recursos e os equipamentos que eu consegui, e nós colocamos para funcionar. Ele chamava de “aliancinha” do sul da Bahia, não sei se está do mesmo jeito, mas nós deixamos bem arrumadinho, com atendimento, com uma resolutividade muito grande. Com ele fizemos várias obras no município de Belmonte, que ele representa. Agora seu irmão Janival é o atual prefeito. Se você toma essa decisão de homenagear o Otto, eu fico muito grato a todos os deputados e deputadas.

Acredito que, ao longo da vida dele, ele sempre teve méritos e decisões tomadas de forma correta. E você fala de uma forma que me comove um pouco, até porque educação de pai e de mãe é fundamental para a formação do caráter das pessoas. E, ao longo da minha vida, uma das marcas principais sempre foi passar aos meus filhos a capacidade de ter vontade de trabalhar, trabalhar corretamente, fazer as coisas de forma bem compatível com a realidade da missão que lhe é dada.

Então, ele já teve a missão de ser presidente da Desenhahia, hoje presidida pelo prezado amigo Francisco Miranda – quero saudar toda a diretoria que está aqui –, e

procurou fazer aquilo que foi determinação do governador Rui Costa. Depois disso, como deputado federal, tem trabalhado na Câmara dos Deputados.

Ascendeu recentemente, até para minha surpresa, pelos méritos dele, a vice-líder do PSD na Câmara, que não é uma coisa tão simples no primeiro ano de mandato, e ele conseguiu isso. Eu não ajudei, foi coisa dele mesmo, estou botando na conta dele, não é na minha conta, é bom que se diga. Porque, às vezes, se você coloca um filho dentro da política, as pessoas podem analisar de forma equivocada, achando que é uma coisa apenas de transferência de poder. Não. Cada um de nós constrói a nossa própria história por mérito, por capacidade, e ninguém chega a lugar nenhum fazendo um bom trabalho que não seja pelo seu brilho próprio, brilho que ele tem, para fazer esse bom trabalho.

E acho que não devo incensar tanto o Otto Filho, mas ele tem seus méritos, que eu reconheço, como alguém que trabalha e faz aquilo que é importante fazer. (Palmas) Gosto de dar às pessoas aquilo que elas têm. Não gosto de dar mais do que o que as pessoas têm e também não posso receber mais do que eu devo receber. Tanto que nessas homenagens todas sei que tem mérito. Já fui homenageado algumas vezes aqui na Assembleia porque fui presidente, mas recebe-se essas homenagens com muita responsabilidade para não decepcionar aqueles que compartilham das homenagens. E a vida pública, digo sempre... Daniel que é médico, e eu também, Luiza, filha de Otto, que agora passou no vestibular e vai ser, acho, a 14ª médica da família. (Palmas) Eu digo sempre que na vida pública você tem que tratar com muita responsabilidade as pessoas que caminham com você, que lhe apoiam na vida pública, que lhe dão os cargos públicos para você exercer o mandato. E a responsabilidade de alguém que tem um mandato, seja de vereador, prefeito, deputado estadual, deputado federal, governador, presidente da República, é uma responsabilidade muito grande. Sempre comparo com aquele médico do pronto-socorro do HGE, do Hospital Português, do Hospital da Irmã Dulce, que atende o doente para salvar sua vida com muita responsabilidade.

Faço essa comparação sempre. Antes, eu estava no pronto-socorro e a minha responsabilidade era salvar a vida de uma pessoa. Agora, com o mandato, vou contribuir para o bem-estar das pessoas nas áreas da saúde, da educação, da assistência social, enfim, em qualquer atividade. E essa ação é tão delicada, é tão importante para atender a alguma expectativa, quanto a de alguém que está no pronto-socorro para salvar uma vida. Digo sempre o seguinte: aquele que tem o mandato e recebe o apoio, seja da pessoa mais humilde, mais simples, de nível mais elementar; seja da pessoa com maior poder, passa a ter responsabilidade pela vida daquela pessoa.

Você não pode negar o atendimento, não pode dizer que não está no seu gabinete; não pode dizer que está na Câmara, no Senado ou no gabinete do governador. Se for provocado, atenda e retribua, porque quando a pessoa vai a uma urna para votar no seu nome, ela vota. E a palavra voto vem de devoto, convicção, crença e fé. Aqui tem pessoas que trabalham comigo há mais de 30 anos na política, e eu nunca os decepcionei, porque eu considero a vida política dessas pessoas como aquelas vidas que eu salvava no pronto-socorro. (Palmas)

Deputado Otto Alencar Filho, essa é a lição que eu deixo para V. Ex.^a.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Registro as presenças da deputada Maria del Carmen e dos deputados Niltinho e Diego Coronel. Permitam-me registrar os outros presentes no final, porque esta é uma das cerimônias mais concorridas que já vi nesta Casa.

Neste momento, convido sua mãe, D. Branca, seu pai, senador Otto Alencar, seus filhos, Luiza e Diogo, e sua esposa, Renata, para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho ao deputado federal Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, o deputado federal Otto Roberto Mendonça de Alencar Filho.

O Sr. OTTO ALENCAR FILHO: Bom dia a todos e a todas.

Primeiro, gostaria de saudar a Mesa; o Sr. Presidente, em exercício, da Assembleia Legislativa da Bahia, meu amigo deputado Alex Lima; o Sr. Proponente desta sessão, o meu amigo deputado Jânio Natal. E aí, obviamente, eu vou fazer um aparte. Eu conheci Jânio há muitos anos. Ele, assim como eu, é uma pessoa que preza pelas amizades, pela vida alegre e feliz, pela forma como lida com a vida pública. E uma das passagens que ele, inclusive, estava falando aqui, realmente, foi em Belmonte quando ele foi prefeito. Eu estava, se não me engano, em Porto Seguro e ele ficou sabendo que eu estava lá. Nós tínhamos uma amizade grande assim como o senador Otto Alencar. Ele praticamente me raptou de Porto Seguro, me levou para Belmonte, para a festa, se não me engano era um Carnaval, um Carnaval muito animado. E, realmente, nesse dia, ele resolveu beber um pouquinho a mais e se vestiu de Tiazinha. E aí ele vive querendo esconder isso de todos nós dizendo que foi eu. Então, eu gostaria que você, realmente, mostrasse a foto para as pessoas perceberem como você fica lindo de Tiazinha. Me perdoe o aparte, senador, eu tinha que falar a bem da verdade. (Risos)

Gostaria de cumprimentar o Sr. Secretário de Infraestrutura, meu amigo Marcus Cavalcanti que, neste ato, representa o governador Rui Costa; o Sr. Desembargador José Olegário Monção Caldas que, neste ato, representa o Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Gesivaldo Britto; o Sr. Senador da República, meu pai, meu amigo, meu conselheiro, Otto Alencar; o Sr. Deputado Federal, meu amigo, companheiro, Antônio Brito; a Sr.^a Procuradora-Geral da Justiça do Estado da Bahia, Sr.^a Sara Mandra Moraes Rusciolelli; o Sr. Desembargador Baltazar Miranda, representante do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Dr. Jutahy Junior; o Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, conselheiro e meu amigo, minha família também, Gildásio Penedo Filho; o Sr. Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, meu amigo que considero também da família, conselheiro Plínio Carneiro Filho; o Sr. Deputado Federal, meu amigo, irmão, Paulo Magalhães; o Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, coronel Telles; o Sr. Chefe de Divisão Administrativa, coronel Passos, que, neste ato, representa o comandante da 6ª Região

Militar, general Silva Alvim, que eu tive o prazer de conhecer pessoalmente, mande um abraço para ele; o Sr. Comandante do Policiamento Regional da Capital-Atlântico, meu amigo, coronel Xavier que, neste ato, representa o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão, mande também um abraço para ele. Eu sempre faço questão de parabenizar a Polícia Militar, parabéns a vocês pelo que vocês estão realizando.

Eu também não poderia deixar de saudar, e aí vocês vão me permitir, o presidente fará a saudação a todos os convidados especiais que estão aqui, mas tenho que fazer uma saudação especial à minha amiga Ivana Bastos e, em nome dela, agradecer a todos vocês que estão aqui, porque ela realmente foi uma das responsáveis por eu estar aqui. (Palmas)

(Lê) “A data Dois de Julho de 1823 marca a corajosa Independência da Bahia, um movimento federalista e libertador de nosso bravo povo.

A luta pela independência na Bahia foi concretizada 11 meses depois da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822 e, ao contrário da pacífica proclamação às margens do Riacho do Ipiranga, a liberdade do povo baiano só veio às custas de muitas vidas e batalhas por terra e mar.

Assim, o Hino da Bahia afirma com total razão: "O sol que nasceu ao dois de julho brilha mais que o primeiro". Referindo-se ao 7 de setembro.

Por isso, a Comenda Dois de Julho é a condecoração mais importante da Assembleia Legislativa, dedicada aos cidadãos que prestaram serviços relevantes ao estado da Bahia.

Sinto-me muito alegre e honrado de ser agraciado com tão importante distinção.

Logo após ficar sabendo que iria ser condecorado com a Comenda Dois de Julho por indicação do deputado estadual meu amigo Jânio Natal, parei para avaliar os motivos que levaram o amigo a tomar tal decisão e, sinceramente, não me sinto à altura desta homenagem.

Porém, o colega expôs seus argumentos discorrendo sobre a minha atuação como presidente da Desenbahia, Agência de Fomento do Estado da Bahia, representada aqui por meu amigo Miranda, e em nome dele, gostaria de mandar um abraço para todos os meus colegas que me acompanharam ao longo dos três anos e dois meses oficialmente, apoiando o desenvolvimento econômico e social do estado, principalmente nos projetos de infraestrutura urbana para os municípios, bem como para pequenos e médios empresários, gerando empregos, renda e riquezas, durante uma das piores crises econômicas e sociais da história do Brasil entre os anos de 2015 e 2017.

Nesse período, batemos sucessivos recordes de aumento de carteira de clientes e liberações de recursos durante os três anos e dois meses de muita dedicação e trabalho.”

Para se ter uma ideia, a carteira Desenbahia aumentou em aproximadamente 35% ao longo desses três anos, um lucro acumulado de 89 milhões, na época quando o PIB do Brasil estava em crescimento negativo. (Palmas)

(Lê) “Na realidade, em minha opinião, os meus serviços prestados ao povo da Bahia na referida instituição financeira de desenvolvimento, assim como minha atuação como deputado federal e vice-líder do PSD na Câmara Federal nesses 10 meses de mandato, não são suficientes para mim e, por isso, prometo me dedicar ainda mais ao longo dos próximos anos para honrar esta Comenda Dois de Julho, sempre tendo como base sólida e inalterável, princípios familiares como ética, humildade, retidão, coragem, benevolência, polidez, honestidade, honra e lealdade.

Todos os dias rezo e peço à Deus que me faça um instrumento de sua boa vontade e continuarei um firme e resiliente soldado das causas justas e nobres em prol da família, amigos, baianos e brasileiros, sem distinção, notadamente os mais carentes e indefesos.

Aproveito a especial oportunidade para agradecer meu maior amigo e conselheiro, estimado pai, senador Otto Alencar, homem de inigualável caráter e retidão, (palmas) cujos sábios ensinamentos estarão cravados em minha mente e meu coração como os dez mandamentos foram lapidados nas duas tábuas de pedra por Deus; (palmas)

À minha doce mãe, Branca Paternostro Figueiredo, pelo amor e carinho sempre me mostrando o caminho do bem e da verdade;(palmas)

À minha dedicada e carinhosa esposa, Renata Alencar, companheira leal e valorosa, que me ensinou o puro e verdadeiro amor incondicional; (palmas)

Meus filhos, Luiza e Diogo Alencar, que deram verdadeiro sentido à minha vida e estão sempre presentes em meus mais felizes pensamentos;(palmas)

Aos meus irmãos Daniel e Isadora Alencar, amigos leais e sempre presentes.”

Aos meus irmãos Daniel e Isadora Alencar, e aí eu vou abrir um aparte, as vezes você tem irmãos de sangue, e as vezes você tem irmãos também de escolha, um deles é você meu amigo Eduardo Santana Filho. (Palmas)

A toda a família Alencar e Figueiredo que estão aqui, aos meus amigos que estão aqui, mais uma vez ao deputado estadual Jânio Natal pela amizade e honraria.

Aos ilustres e especiais convidados presentes, minha imensa gratidão, gostaria de nominá-los a todos, mas fica difícil, a Assembleia realmente está lotada de grandes amigos e pessoas que eu considero muito e algumas dessas pessoas vão ser devidamente definidas pelo presidente.

Vocês me motivam a continuar trabalhando pelo desenvolvimento econômico e social da Bahia e do Brasil, bem como por dias melhores.

Finalizando, lembro aos presentes uma frase que gosto muito: “O mal prospera quando os homens e mulheres de bem se omitem e deixam de agir pelo que é certo e justo”. Portanto, sejamos todos nós responsáveis por cultivar e propagar o amor, a paz e renovada esperança com coragem, fé, e determinação inabalável. Que Deus nos abençoe e proteja.

E gostaria de, mais uma vez, mandar um grande e fraterno abraço a todos os amigos, de todas as horas, aqui o seu amigo, Otto Alencar Filho.

Muito obrigado”. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima.): Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino da Bahia, executado pelo Tenente Josué Santana de Paz e pelo Sargento José Carlos Santos Lima.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Registro as seguintes presenças: deputado estadual Vitor Bonfim; prefeito Antonio Valet, de Jussari; Dr. Gildásio Penedo, pai do conselheiro Gildásio Penedo Filho; Dr. Diego Castro, juiz do TRE; presidente do Desenhahia, Francisco Miranda; Carlos, vice-presidente da Associação Comercial da Bahia e do Sindicato Nacional das Indústrias de Produtos de Cimento; Aliomar Francisco da Silva, vice-prefeito de América Dourada; vereador Bruno Vitor, presidente da Câmara de Capim Grosso; vereador Alek Sandro, presidente da Câmara de Vereadores de Bonito; Adenilton, vereador e presidente da Câmara de Conceição do Almeida; vereador André, meu conterrâneo da cidade de Esplanada; vereador Giselio Brito, vereador também de Esplanada; Djalma Brito Lima, vice-prefeito de Esplanada, meu amigo e conterrâneo; Nilton Menezes, ex-prefeito de Ibitiara; Fábio Alan, vereador de Ponto Novo; Manoel Pereira, vereador também de Ponto Novo; José Guerra, vereador de Ponto Novo; Adelson, ex-prefeito de Ponto Novo; Júnior Figueiredo, ex-prefeito de Nazaré; Edimário Guilherme, prefeito de Iraquara; Lúcio Passos, ex-prefeito de Ubaíra; Maria Vilma, de Ubaíra; Marcos Souza, prefeito de Lajedinho, Sósthenes Serravalle Campos, prefeito de Pedrão; Cláudio, prefeito de Rui Barbosa; Lídia, prefeita de Capim Grosso; Adailton Sobral, prefeito de Conceição do Almeida; Rosa Maria, prefeita de América Dourada; Ivete Soares, prefeita de Cravolândia; Antônio Carlos, prefeito de Jacaraci; Dr. Sérgio, querido amigo e prefeito de Tucano; Nilson Pedreira, prefeito de Salinas da Margarida; Hailton Mendes, prefeito de Jussara; William Sena, prefeito de Dário Meira; José Moreira, conterrâneo de região, Moreirinha, ali, ex-prefeito de Itapicuru; Raimundo da Cruz, prefeito de Conceição da Feira; Edson Almeida, ex-prefeito de Simões Filho; Manoelito, ex-prefeito de Cravolândia; Railena Vilanova, vice-prefeita de Jandaíra, uma prima; Rildo, ex-prefeito de Ibiquera; Carlos Ubaldino, vice-prefeito de Olindina, ex-deputado Carlos Ubaldino, querido amigo; João Alfredo, ex-prefeito de Itapicuru; Paulo César, ex-prefeito de Capim Grosso; Rosilda, vice-prefeita de Conceição da Feira; André, vice-prefeito de Catu; Maurício, secretário geral da OAB; Fausto Franco, secretário de Turismo do Estado; minha querida desembargadora, Dr.^a Ivone Bessa; desembargador Ivanildo Silva; desembargador João Augusto; e o juiz Ruy Brito.

Antes do encerramento, eu queria parabenizar este jovem parlamentar Otto Filho, que eu tive oportunidade de conhecer. Você estava, lá, no Desenhahia. E, como diz o ditado, no arriar das malas, deu para perceber que você era do ramo. Com sua presteza, sua simpatia, sua objetividade, seu afinco, sua maneira de trabalhar, eu fui testemunha que levamos milhões de reais a diversos municípios. Portanto eu acho que esta Casa presta uma justa homenagem ao senhor no dia de hoje.

Eu queria falar também que eu imagino o peso e a carga de carregar esta grife, pois ser filho do senador da República, Otto Alencar, e ainda trazer seu nome, diferente

do que muitos pensam, não deve ser tarefa das mais fáceis. Você tem, ao mesmo tempo, a inspiração de ter um grande líder político, com uma grande história de feitos pela Bahia, mas tem, também, muitas cobranças. Muitas vezes, as pessoas não entendem que nós, políticos, temos as nossas limitações.

Mas eu queria lhe parabenizar e dizer que tenho convicção de que esta comenda servirá para lhe tornar ainda mais humilde do que você já é, ainda mais trabalhador do que você já é. Tenho convicção de que esta Comenda Dois de Julho foi dada a um dos melhores deputados federais que a bancada baiana tem.

Parabéns, meu amigo. (Palmas)

Queria citar, também, as presenças da deputada Fátima Nunes e do deputado Adolfo Menezes.

O homenageado receberá os cumprimentos no Saguão Nestor Duarte.

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço as presenças das autoridades civis, militares, amigos e familiares do homenageado, das senhoras e dos senhores, e da imprensa.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.